



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12263 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

### A CRIATIVIDADE NOS PPCS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA PÚBLICOS NO SUL DO BRASIL

Mariana Lopes Junqueira - UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

Regina Finck Schambeck - UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### A CRIATIVIDADE NOS PPCS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA PÚBLICOS NO SUL DO BRASIL

## 1 INTRODUÇÃO

Vários governos identificaram a criatividade e a inovação como objetivos para o desenvolvimento econômico (ODENA, 2014). Assim, transferiu-se para a educação a missão de desenvolver a criatividade como uma competência, com o objetivo de tornar os estudantes engajados nessa economia (BARRET, 2012 apud ODENA, 2014).

Podemos identificar o tema presente na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) que contempla a criação como uma das seis dimensões do conhecimento do componente curricular Arte. Nesse sentido, o ensino de música na escola pode desenvolver a criatividade, desde que o professor vise o ensino para a criatividade em suas aulas.

Conforme Pereira (2018) há uma tradição no ensino musical, na qual a matriz curricular dos cursos de música mantém modos de ação e critérios de valor institucionalizados pelos conservatórios de música, o qual o autor denominou de *habitus* conservatorial. Essa tradição não acontece ao acaso, mas é legitimada pela seleção de alguém ou de um grupo. O *habitus* conservatorial não é algo a ser combatido, mas se deve evitar metodologias de ensino que desconsideram o sujeito, priorizando a técnica ao invés da compreensão musical e que possuem uma visão de superioridade da música erudita europeia (PEREIRA, 2018).

Ainda que alguns educadores defendam as propostas criativas na educação musical, elas de fato pouco acontecem (BRITO, 2019). Ao ensinar de uma forma criativa, o professor permite que as crianças acreditem em sua capacidade de serem pensadores, artistas e criadores musicais (BURNARD; MURPHY, 2013). Cada atividade musical pode ser abordada criativamente, mas isso não significa que ela seja criativa em si, assim o professor deve estimular constantemente que as crianças respondam criativamente em suas interações com a música (BURNARD; MURPHY, 2013). Apesar do tema ser abordado em aulas com crianças, acreditamos que na formação de professores a criatividade emerge da mesma forma, quando o estudante de graduação possui a oportunidade de tomar decisões, respondendo assim criativamente às atividades propostas.

Nesse sentido, este estudo que se constitui como um recorte de uma pesquisa maior, tem como objetivo identificar como a criatividade é contemplada no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs) de licenciatura em Música nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do sul do Brasil.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Criatividade conforme o dicionário Michaelis, significa “qualidade ou estado de ser criativo; capacidade de criar ou inventar; engenho, engenhosidade, inventiva” (MICHAELIS, 2015, s.p.). Nesse sentido, entendemos por criação em música, práticas que permitam que as pessoas possam expressar suas ideias de música, e não apenas tocar rigorosamente as músicas compostas por outras pessoas.

Na música por muito tempo a criatividade esteve atrelada aos grandes compositores da música ocidental, o que é uma visão romântica da criatividade (BURNARD, 2012). Para Burnard (2014), não há uma concepção singular sobre a criatividade musical, mas sim múltiplas criatividades. Concordamos com a autora, de que existem múltiplas criatividades, e que na música ela pode aparecer de várias formas.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa. Para alcançar o objetivo desse estudo, serão analisados os PPCs de IES públicas do sul do Brasil, que possuem o curso de Licenciatura em Música. No sul do Brasil há 11 IES públicas que possuem o curso, essas estão representadas no quadro abaixo.

Quadro 1 - Universidades públicas do sul do Brasil que possuem o curso de Licenciatura em Música

| <b>Estado</b> | <b>Instituição</b>                      |
|---------------|---|
| Paraná        | Universidade Estadual de Londrina (UEL) |
|               | Universidade Estadual de Maringá (UEM)  |

|                   |  |
|-------------------|--|
|                   | Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)       |
|                   | Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)          |
|                   | Universidade Federal do Paraná (UFPR)              |
| Santa Catarina    | Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)   |
| Rio Grande do Sul | Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)            |
|                   | Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)         |
|                   | Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)           |
|                   | Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  |
|                   | Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Das 11 IES, nove aceitaram participar da pesquisa. Os PPCs dos cursos foram acessados nos sites das IES ou disponibilizados via e-mail, no período de outubro a dezembro de 2021. Foram analisadas as informações disponíveis sobre cada disciplina de dimensão pedagógica-musical, que constavam nos PPCs ou site das IES, pois são essas disciplinas que trarão o suporte para o futuro professor que irá atuar na educação básica. Em cada IES foram analisados diferentes campos como ementa, objetivos e/ou referências, uma vez que cada PPC contempla diferentes informações.

Ribeiro (2018), baseada nos estudos de Brito (2007) e Gainza (2010), aborda algumas ferramentas pedagógicas que visam o ensino da música como uma forma de experimentação e desenvolvimento criativo. Assim, a autora classificou essas ferramentas de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 2 – Ferramentas pedagógicas que visam o desenvolvimento da criatividade

|                    |  |
|--------------------|--|
| Interpretação      | Que difere da reprodução pois requer uma ação expressiva, que pode incluir a criatividade.   |
| Improvisação       | Desenvolver habilidades de compreensão e competências na produção de materiais didáticos e elaboração de atividades pedagógicas com base em diversos métodos de ensino musical.  |
| Exploração Sonora  | Na qual se pode experimentar livremente fontes sonoras criando relações com os sons e ideias musicais, de forma que qualquer material que possa produzir som pode se transformar em um instrumento musical.                                    |
| Composição         | Estruturação de ideias musicais, que ficam registradas de alguma forma, por meio de gravação, notação ou memorização.  |
| Escuta             | Engloba a audição de repertório, não somente visando o acúmulo de conhecimento, mas sim ganhando complexidade e qualidade, de forma a transformar e aprimorar o ambiente sonoro de cada indivíduo, que pode ser convertido em criação musical. |
| Conceitos Musicais | São vistos como ferramentas para o desenvolvimento criativo, quando ao invés de serem apenas transmitidos, são elaborados pelos estudantes.  |

|                 |   |
|-----------------|---|
| Notação Musical | Pode ser trabalhada de forma a criar representações visuais para o som, desvinculando o aprendizado musical da notação tradicional. |
|-----------------|---|

Fonte: Elaborado pela autora (2021), com base em Ribeiro (2018).

## 2.4 Resultados e discussões da pesquisa

Para essa análise preliminar foram considerados os termos relacionados ao tema da criatividade. O quadro abaixo apresenta quantas disciplinas obrigatórias de dimensão pedagógica-musical cada curso possui, e quantas disciplinas contemplam termos relacionados a criatividade.

Quadro 3 – Disciplinas de dimensão pedagógica-musical

| <b>IES</b>   | <b>Ano do PPC analisado</b> | <b>Disciplinas de dimensão pedagógica-musical</b> | <b>Disciplinas que contém os termos</b> |
|--------------|-----------------------------|---|---|
| UFPEL        | 2021                        | 16  | 06                                      |
| UFSM         | 2020                        | 12  | 05                                      |
| UEL          | 2018                        | 08  | 02                                      |
| UNESPAR(FAP) | 2017                        | 10  | 01                                      |
| UNIPAMPA     | 2016                        | 16  | 06                                      |
| UEM          | 2013                        | 06  | 04                                      |
| UDESC        | 2011                        | 09  | 01                                      |
| UEPG         | 2008                        | 04  | 0                                       |
| UFRGS        | 2004                        | 15  | 04                                      |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Entre os temas relacionados a criatividade encontrados nos PPCs dos cursos, estão as pedagogias em educação musical do século XX até a contemporaneidade. Entre essas pedagogias, há educadores musicais que abordam a criatividade, assim se pode inferir que esse será um conteúdo trabalhado nas disciplinas, mas pela análise desses termos, não há como afirmar que de fato o tema será abordado. Alguns cursos citam os educadores musicais que serão trabalhados nas disciplinas, e esses contemplam práticas criativas.

Alguns documentos contemplam a produção de materiais didáticos e elaboração de atividades pedagógicas com base em diversos métodos de ensino musical, de forma que essa atividade pode tanto envolver a produção de material somente com atividades já existentes, ou a criação de atividades por parte dos estudantes, o que não é especificado. Enquanto outros documentos especificam a criação de jogos e brincadeiras musicais e propostas de educação musical. Assim, é possível inferir que não se espera do futuro professor de música que se trabalhe apenas com atividades prontas, mas que ele possa criar as atividades que serão trabalhadas em sua aula.

Entre as práticas criativas contempladas nos documentos, está a criação de composições e arranjos musicais, o que denota um desenvolvimento da criatividade do

estudante de graduação para realizar tais atividades. É importante esse estímulo à criação, para que os estudantes sejam estimulados a compor suas próprias canções e arranjos que serão utilizados em suas aulas, de forma que não fiquem presos a utilizarem somente músicas já existentes.

Outra prática é a criação de instrumentos sonoros e objetos musicais, essas práticas demandam a exploração de sons, para que materiais possam ser transformados em instrumentos musicais. A exploração sonora se opõe às técnicas tradicionais do ensino de instrumento, as quais “[...] reiteram que existe uma forma exata e adequada de tocar o instrumento” (MAIA, 2018, p. 89).

A expressão musical criativa, a criação e execução musical estão relacionadas com a interpretação. Assim, é importante que ao interpretar obras musicais, o estudante de graduação não apenas as reproduza, mas que se expresse, imprimindo sua personalidade e ideias de música à interpretação.

Nesse sentido, as formas de registro da criação musical, são formas de criar representações visuais para o som. É importante que novas formas de registros da criação musical, estejam atreladas ao ensino da notação tradicional, para que o estudante de graduação não fique “preso” somente à essas formas.

Outra prática identificada é a improvisação, que conforme Brito (2007) não deve visar apenas o resultado, mas sim a reflexão sobre o processo como um todo. Somente pela análise do PPC, não é possível identificar se essa reflexão ocorre, assim como se essa improvisação ocorre de forma mais livre ou se fica restrita a regras. Outro ponto identificado é o fazer criativo em música, que pode estar relacionado à várias práticas criativas.

Outro termo são os processos cognitivos, afetivos e sociais do fazer musical criativo. Conforme Vasconcelos (2015, p. 80) “as práticas de ensino que envolvem atividades coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a participação, a cooperação e a aprendizagem.” Para que isso ocorra, a aula precisa ocorrer em um ambiente em que se respeite as ideias de música de todos, para que os estudantes se sintam à vontade para terem novas experiências musicais, e não terem medo de “errar”. Porém o documento não aborda se é nesse sentido que o termo é tratado.

Algumas disciplinas contemplam o tema somente em sua bibliografia, de forma que não é possível afirmar se o tema é trabalhado na prática ou não, apenas por constar na bibliografia.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo é um recorte de uma pesquisa maior, que terá como próximos passos a

análise dos documentos referentes à formação docente, assim como uma entrevista com um dos docentes das disciplinas de dimensão pedagógica-musical de cada uma das IES participantes da pesquisa, assim serão analisadas as atividades que ocorrem nas aulas, para além dos PPCs.

A contemplação de termos relacionados a criatividade nos PPCs, não garantem que o tema seja trabalhado de forma que vise o desenvolvimento da criatividade do estudante de graduação, uma vez que o tema pode ser abordado de forma expositiva. Mas a contemplação do tema de uma forma mais explícita, incentiva que o corpo docente se volte para um ensino para a criatividade dos estudantes ao invés de deixar com que o tema seja trabalhado apenas a cargo dos docentes do curso.

A criatividade na formação docente dos professores de música não visa apenas uma questão econômica, mas sim que os futuros professores respeitem as ideias de música de seus estudantes, assim como possam ter um olhar criativo diante de mudanças políticas que “podam” a criatividade dos professores, os sujeitando a meros executores de planejamentos postos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 02 jun. 2021.
- BRITO, Maria Teresa Alencar de. **Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação**. 2007. 288 f. Tese (Doutorado) - Curso de Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007.
- BRITO, Teca Alencar de. Sobre a educação musical. In: BRITO, Teca Alencar de. **Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação, educação**. São Paulo: Peirópolis, 2019. Cap. 2. p. 47-52.
- BURNARD, Pamela. Rethinking 'musical creativity' and the notion of multiple creativities in music. In: ODENA, Oscar (ed.). **Musical crativity: insights from music education research**. Surrey: Ashgate, 2012. p. 5-27.
- BURNARD, Pamela; MURPHY, Regina. **Enseñar música de forma creativa**. Madrid: Ediciones Morata, 2013.
- BURNARD, Pamela. A spectrum of musical creativities and particularities of practice. In: BURNARD, Pamela (ed.). **Developing creativities in higher music education: international perspectives and practices**. Abingdon: Routledge, 2014. Cap. 7. p. 77-86.
- MAIA, Antonio Layton Souza. **Sonoridades múltiplas: corpos-instrumento musicais à escuta em oficinas de improvisação livre**. 2018. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Artes, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/32777>>. Acesso em: 28 abr. 2021.

MICHAELIS. [s.l.]: Melhoramentos, 2015. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 01 set. 2021.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Possibilidades e desafios em música e na formação musical: a proposta de um giro decolonial. **Interlúdio**: revista do departamento de educação musical, s.l., v. 6, n. 10, p. 10-22, 2018.

ODENA, Oscar. Facilitating the development of innovative projects with undergraduate conservatory students. In: BURNARD, Pamela (ed.). **Developing Creativities in Higher Music Education**: international perspectives and practices. Abingdon: Routledge, 2014. Cap. 11. p. 127-138.

RIBEIRO, Ariane da Silva Escórcio. **Práticas criativas em educação musical**: concepções, ferramentas pedagógicas e veiculação em livros didáticos para o ensino fundamental. 2018. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Música, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

VASCONCELOS, Mônica Cajazeira Santana. **Memória autobiográfica, conhecimento prévio e atividade de criação em turma de teclado em grupo**. 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Musical, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/25412>>. Acesso em: 28 abr. 2021.